

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Por indicação da Conferência Episcopal Portuguesa em 1968, cada família deverá, de modo voluntário, partilhar para o sustento do pároco o rendimento de um dia por ano. Como nos tempos atuais há famílias com muitos encargos fixos que levam a maior parte do rendimento, poderão fazer-se as devidas deduções, tais como, por exemplo, a renda ou prestação da casa e os gastos com os estudos dos filhos.

Cada um procure ser generoso, partilhando aquilo que, em consciência, puder!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do

pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de setembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Maria Adélia Brito da Cunha – 50 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
24	Ter	18h45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Angelina Antónia Pinelo; António Cadilha, Maria Alves, José Cadilha, Maria do Céu Viana e Delfina Cerqueira
26	Qui	18h45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima
28	Sáb	19h00	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
29	Dom	10h00	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha

PARÓQUIA VIANA

N.º 1172 – 22/10/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



29.º Domingo Comum – Ano A



«os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. “... É lícito ou não pagar tributo a César?”. Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: “... De quem é esta imagem e esta inscrição?”. Eles responderam: “De César”. Disse-

Lhes Jesus: “Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.» (Evangelho)

27 de outubro
Dia de Oração e de Jejum
pela Paz
Nota da CEP

Na audiência geral de quarta-feira, face às situações de guerra que se vivem em Israel e na Palestina e de catástrofe humanitária na Faixa de Gaza, o Santo Padre convidou-nos a gritar e a lutar pela paz: «Que se ouça o grito de paz dos povos, das pessoas, das crianças! Irmãos e irmãs, a guerra não resolve nenhum problema, apenas semeia a morte e a destruição, aumenta o ódio e multiplica a vingança. A guerra anula o futuro. Exorto os crentes a

estarem só de uma parte neste conflito: a da paz; mas não com palavras, com a oração, com a dedicação total».

No mesmo sentido, o Papa Francisco convoca-nos para «um dia de jejum e de oração, de penitência, na sexta-feira, 27 de outubro», convidando-nos a unirmo-nos aos irmãos e irmãs doutras confissões cristãs e doutras religiões bem como a todos os que se preocupam pela causa da paz no mundo, e pede a todas as Igrejas particulares que participem nesta iniciativa.

A Conferência Episcopal, em plena sintonia com a convocação do Papa Francisco, convida todos os cristãos, famílias, paróquias, comunidades religiosas, dioceses e outras instituições eclesiais, a viverem este dia 27 de outubro como um dia de jejum e de oração pela paz, segundo as modalidades mais convenientes.

Invoquemos a Deus para que, por intercessão de Maria Rainha da Paz, derrame a paz no coração do mundo e nos faça a todos seus construtores.

Lisboa, 19 de outubro de 2023

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 45, 1.4-6

2.ª Leitura: 1 Tess. 1, 1-5b

Evangelho: Mt. 22, 15-21

- Dai a Deus o que é de Deus -

1. A liturgia do 29.º Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir sobre as realidades de Deus e as realidades do mundo. Diz-nos que, se Deus é a nossa prioridade, não devemos todavia alhear-nos dos nossos compromissos na construção do mundo.

O homem pertence a Deus, mas não pode deixar de cumprir as suas obrigações com a comunidade humana. “Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

2. O homem não pode nem deve alhear-se das suas obrigações para com a comunidade humana. Deve ser um cidadão exemplar e contribuir para o bem comum. No entanto, é importante e fundamental que o homem reconheça a Deus como o seu único senhor. Se as moedas romanas têm a imagem de César, que sejam dadas a César. Mas o homem, dentro do seu coração, não tem inscrita a imagem de César, mas a imagem de Deus, como se lê no Livro do Génesis: “Deus disse: ‘ façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança’... Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus”.

3. Jesus não quer entrar no debate político. Não está em causa o pagar ou não pagar os impostos. A questão é de outro nível muito mais profundo. O homem pertence a Deus e transporta consigo a imagem do seu Senhor e Criador. Se pertence a Deus deve entregar toda a sua existência nas suas mãos. É Deus que dá sentido a toda a sua vida. Só a Deus se deve adoração e culto. Nem o Estado ou outra qualquer entidade deste mundo podem usurpar o que só a Deus pertence. O martírio é a expressão suprema da resistência cristã perante as tentativas de usurpar o lugar de Deus. A César pertencem coisas, as moedas. A Deus pertence a pessoa com todo o seu coração, a sua mente e as suas forças. Trago em mim a imagem de Deus. Por isso a Ele me devo restituir, vivendo com integridade para não sujar essa imagem. Essa integridade que me é pedida exige que eu seja também cidadão exemplar, que cumpra as minhas responsabilidades e que colabore ativamente na construção da sociedade humana.

4. Jesus diz-nos que não só é preciso marcar as fronteiras entre Deus e César, mas que é preciso DAR. Dar a César o que é de César, justiça, paz, direitos, respeito, é algo de grande e importante. Mas César não é Deus. César pode ser a pátria temporal, mas não é a pátria definitiva. Dar só a César sem dar a Deus é a ruína do homem, porque marca uma separação na profundidade do seu ser. **O homem só o é na sua plenitude, se dá a Deus o que lhe é devido.** O secularismo europeu define-se precisamente porque se pretende dar a César sem minimamente reconhecer o lugar de Deus.

5. **Celebra-se hoje o Dia Missionário Mundial.** Dia de oração, reflexão e solidariedade missionária. Diz o Papa Francisco numa sua mensagem para este dia que a “missão está no coração da fé da Igreja”. E acrescenta: “Através duma espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvam-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário” que leve as comunidades cristãs a “participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Destruir é sempre mais fácil...

Por: José Luís Nunes Martins

Em quase todas as situações, separar será mais fácil do que unir. Porque destruir exige menos energia, inteligência e coragem do que construir.

A paz que tantas pessoas buscam só se alcança à custa de muita bondade e justiça. Mas é mesmo muito difícil alguém ser, ao mesmo tempo, justo e bom. E depois, ainda falta o vizinho que também tem de estar em paz, porque caso contrário... não haverá paz por muito tempo.

A paz não é um deserto onde nada acontece, é sim o resultado de um sem número de equilíbrios e cedências onde todos têm o dever de cuidar e de estar atentos a cada instante.

Quem fica sentado à espera da paz, viverá em guerra com os outros e consigo mesmo, apesar de se julgar desculpado por estar à espera da oportunidade certa ou da pessoa certa. Mas, e isto é claro e evidente, não há nem oportunidades ideais nem pessoas perfeitas.

O tempo e o mundo não esperam por ninguém. Cada momento é uma oportunidade e cada pessoa que está próxima de nós é, apesar de tudo, alguém com quem temos de aprender a conviver.

Importa, acima de tudo, trabalhar com paciência e fé na construção de encontros de onde nasça confiança mútua, esperança e fé. A nível mundial, mas também em cada uma das nossas casas e famílias.

É o medo que provoca as guerras, e torna-se ainda mais forte quando se conjuga com a estupidez e a ganância.

In Ecclesia, 14.10.2022

INFORMAÇÕES

Dia Mundial das Missões – Ofertório para as Missões Católicas: Lembramos que se celebra neste domingo, dia 22, o “Dia Mundial das Missões”, este ano subordinado ao tema “Corações ardentes, pés ao caminho” (Lc. 24, 13-15), que é inspirado no episódio dos discípulos de Emaús e é o título da Mensagem do Papa Francisco para o “Dia Mundial das Missões 2023”.

Por se celebrar o “Dia Mundial das Missões”, o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dia 21 e 22, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverterá para as Missões Católicas.

2.º Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 27, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, decorrerá o 2.º Encontro de Formação Cristã (EFC), integrado num ciclo de formação com a duração de 3 anos e com periodicidade mensal, abordando os temas principais da Fé Católica e a sua validade e oportunidade no mundo em que vivemos. Não faltará oportunidade para o debate e um breve convívio no final. Participe!

Termina a hora oficial de verão: No próximo domingo, dia 29, às 2 h., passa a ser, oficialmente, 1 hora, entrando em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não se esqueça de atrasar o relógio 1 hora, na noite de sábado para domingo.

“Còngrua” Paroquial: O pároco lembra que durante os meses de setembro e outubro decorre a entrega da chamada “Còngrua” ou Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco, mas na nossa paróquia, e enquanto o empréstimo bancário para o pagamento das obras de construção da igreja paroquial não estiver amortizado, destina-se a essa finalidade. Poderá ser entregue na sacristia ou diretamente ao pároco, em envelope fechado, com o nome e morada do chefe de família. Quem quiser recibo para dedução no IRS terá de escrever no envelope o NIF e a morada completa.

(Continua na pág. 4)